

**DIFERENCIAÇÃO ENTRE A CONTABILIDADE FINANCEIRA E A  
CONTABILIDADE GERENCIAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE  
PUBLICAÇÕES NO BRASIL E NO EXTERIOR**

Ederlande da Silva Passos\*  
Rosinaldo da Silva Passos\*\*

Este trabalho objetiva identificar os principais elementos que diferenciam a Contabilidade Financeira da Contabilidade Gerencial em vários países do mundo. A evolução mostra que, em alguma situação esses dois ramos de Contabilidade poderiam ser assemelhados e, até mesmo, iguais. Porém a separação decorre do entendimento de que as demandas e percepções de seus usuários sejam diferentes e fazem com que a relevância desse distanciamento pode ser variada no processo decisório das entidades. Para entender essas diferenças foi realizado um estudo comparativo entre diversas publicações tanto no Brasil como no Exterior, desta maneira não pretende afirmar o que ocorre nos países mas, sim, que estes acreditam que seja o perfil do país. Os respondentes foram identificados como docentes e/ou consultores profissionais atuantes nas suas áreas, tendo o título de doutor. Os questionários foram enviados para o endereço eletrônico deles, tendo retorno de 30 países. Os elementos apresentados neste estudo foram definidos a partir da combinação de abordagem de vários autores que entendem desses dois ramos da Contabilidade. A pesquisa de campo foi desenvolvida por meio da aplicação de um questionário com estrutura de perguntas baseada em escala Likert, respondido por especialistas. Percebeu-se que os principais elementos que diferenciam os dois ramos da Contabilidade são: aplicação de princípios, agentes que influenciam ou podem influenciar, foco de análise, grau de confiabilidade, frequência de emissão de relatórios e exigência legal de pessoal habilitado em amplitudes variadas. As diferenças reforçam a necessidade de um sistema de informação contábil (ERP) que possa atender, igualmente, aos seus dois principais grupos de usuários: os externos aqueles que apresentam informações para os agentes que estão fora da entidade e os internos que proporciona apoio ao processo decisório dentro da entidade. Os resultados obtidos confirmam a necessidade de que as informações destinadas para os usuários internos não podem ser seguidas com mesmos padrões que as informações voltadas pelos usuários externos. A sua maioria afirmam que há necessidade de duas Contabilidades, já outros afirma que não há a necessidade de duas Contabilidades e outro grupo entende que depende da origem de capital, estilo gerencial, cultura organizacional e outras possíveis variáveis em que há necessidade da existência ou não de duas Contabilidades em qual seria determinada. Sendo assim reforçam a ideia de um único sistema de informação contábil que possa atender, igualmente, aos seus dois principais grupos de usuários: externos e internos.

**Palavras-chave:** Contabilidade Financeira. Contabilidade Gerencial. Sistema de Informação.

\*Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: espasos71@hotmail.com.

\*\*Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: nadson13.silva@hotmail.com.